

**PATOS DE MINAS - FPM  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**JESSICA ROBERTA DAMASO DA SILVA**

**CÂNCER GINECOLÓGICO: ações de saúde realizadas pelo enfermeiro na  
atenção básica à saúde**

**Patos de Minas  
2021**

**FACULDADE PATOS DE MINAS - FPM  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

**JESSICA ROBERTA DAMASO DA SILVA**

**CÂNCER GINECOLÓGICO: ações de saúde realizadas pelo enfermeiro na  
atenção básica à saúde**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem da FPM, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho

Coorientadora: Lourdes Gonçalves Moreira Branquinho

**Patos de Minas  
2021**

## TERMO DE APROVAÇÃO

JESSICA ROBERTA DAMASO DA SILVA

Artigo do Curso de Bacharelado em Enfermagem com o título:

**CÂNCER GINECOLÓGICO:** ações de saúde realizadas pelo enfermeiro na atenção básica à saúde

Aprovada no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ pela banca Examinadora:

\_\_\_\_\_  
Prof

\_\_\_\_\_  
Prof

\_\_\_\_\_  
Prof

Patos de Minas/MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Dedico esse trabalho a Deus, que foi minha maior força nos momentos difíceis.

Aos meus amores meu filho Caio Damaso Pinheiro e esposo Pablo Vinicius Pinheiro por serem minhas inspirações diárias e motivo de minha luta.

Dedico esse trabalho com muito amor e gratidão a minha querida mãe Maria Antônia Damaso.

À minha avó Maria José Damaso (*in memoriam*) que já se foi, sei que de algum lugar, ela olha por mim, nos deixou profundas saudades, e que foi exemplo de caráter e dignidade.

**DEDICATÓRIA**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças para vencer essa etapa em minha vida.

Á minha orientadora e coordenadora de curso Elizane Aparecida Guimarães Bicalho muito obrigada pela sua dedicação, paciência e carinho ao lecionar.

Á minha coorientadora Lourdes Gonçalves Moreira Branquinho, por ter me acolhido na orientação deste trabalho e por suas valiosas contribuições, obrigada por esclarecer dúvidas e ser tão atenciosa e paciente.

A todos os professores (as) que estive conosco durante esses cinco anos, agradeço pelas correções e ensinamentos, que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação ao longo do curso.

Á todos familiares e amigos que estiveram ao meu lado neste período e nunca duvidaram que este dia chegaria.

*“Acho que os sentimentos se perdem nas palavras.  
Todos deveriam ser transformados em ações,  
em ações que tragam resultados”.*

(Florence Nightingale)

## RESUMO

O Câncer ginecológico define-se como tumores que acometem as regiões do colo uterino, endométrio, ovários, vagina e vulva. O câncer cervical ou câncer do colo uterino é o de maior prevalência dentre os cânceres ginecológicos, é o segundo tipo de câncer mais frequente na população feminina brasileira excluindo o câncer de pele não melanoma, sendo assim a importância da detecção precoce para obter 100% da cura. O presente trabalho acadêmico tem como objetivo identificar a influência de ações de promoção, prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico, realizadas pelo enfermeiro na atenção básica a saúde, discorrer sobre a afecção ginecológica mais prevalente, mediante estudos publicados cientificamente e verificar a adesão e a periodicidade da realização do exame preventivo de câncer ginecológico, pelas mulheres acolhidas na atenção básica a saúde. O presente trabalho foi desenvolvido pela realização de uma pesquisa de revisão bibliográfica, utilizando-se como fonte de pesquisa o Ministério da Saúde; SciELO; revistas científicas em saúde; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O trabalho em questão será desenvolvido primeiramente com o levantamento teórico sobre conceito de Câncer ginecológico, as ações realizadas pelo enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde, a importância do exame preventivo, consulta ginecológica e o tratamento do câncer ginecológico. Cabe inferir que a equipe de saúde transdisciplinar da Atenção Básica de Saúde é fundamental na saúde da mulher e o enfermeiro exerce um papel preciso nas ações de promoção, prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico, bem como partilhar o conhecimento e a adesão ao exame Papanicolau de mulheres que frequentam a atenção básica a saúde, contribuindo assim com a diminuição da incidência e prevalência de afecções ginecológicas e detecção precoce do câncer ginecológico.

**Palavras chaves:** câncer ginecológico, promoção de saúde e o enfermeiro na atenção básica.

## ABSTRACT

Gynecological cancer is defined as tumors that affect the regions of the cervix, endometrium, ovaries, vagina and vulva. Cervical cancer or cervical cancer is the most prevalent among gynecological cancers, it is the second most frequent type of cancer in the Brazilian female population, excluding non-melanoma skin cancer, thus the importance of early detection to obtain 100% of the cure. This academic work aims to identify the influence of actions for the promotion, prevention and early detection of gynecological cancer, carried out by nurses in primary health care, discuss the most prevalent gynecological affection, through scientifically published studies and verify adherence and frequency of preventive examination for gynecological cancer by women admitted to primary health care. The present work was developed by conducting a literature review research, using the Ministry of Health as a research source; SciELO; scientific journals in health; Virtual Health Library (VHL). The work in question will be developed first with the theoretical survey on the concept of gynecological cancer, the actions performed by nurses in Basic Health Units, the importance of preventive examination, gynecological consultation and the treatment of gynecological cancer. It should be inferred that the transdisciplinary health team of Primary Health Care is essential in women's health and nurses play a precise role in the promotion, prevention and early detection of gynecological cancer, as well as sharing knowledge and adherence to the Pap smear of women who attend primary health care, thus contributing to a reduction in the incidence and prevalence of gynecological disorders and early detection of gynecological cancer.

**Keywords:**gynecological cancer, health promotion and the nurse in primary care.



## 1 INTRODUÇÃO

O título "Câncer ginecológico: ações de saúde realizadas pelo enfermeiro na atenção básica à saúde" dar-se a partir da discussão acerca da importância das ações prestadas pelo enfermeiro, na atenção primária a saúde que é a porta de entrada aos usuários do Sistema Único de Saúde, com ênfase no público feminino no que se diz proteção, promoção, prevenção e identificação precoce do câncer ginecológico. Preconizado pela Norma Operacional de Atenção à Saúde (NOAS) estabelece para os municípios a garantia das ações básicas mínimas para os cuidados de prevenção do câncer de colo útero, e outras como o pré-natal e puerpério, planejamento familiar (NOAS-SUS, 2001).

Define-se o câncer ginecológico como todos os tumores que acometem as regiões do colo uterino (endométrio, ovários, vagina e vulva). No entanto, o câncer cervical ou câncer de colo uterino é o de maior prevalência e incidência dentre os cânceres ginecológicos, esse tipo de câncer é o mais comum entre a população feminina brasileira, excluindo o câncer de pele não melanoma. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) a estimativa de novos casos atinge cerca de 16.590 casos, e o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) refere que em 2017 foram 6.385 mortes pelo câncer de colo uterino (INCA, 2020).

Os altos níveis de incidência e mortalidade por câncer de colo uterino no Brasil demonstram a necessidade da implantação de estratégias, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), para promover ações de promoção, prevenção e detecção precoce do Câncer de Colo do uterino (BRASIL, 2004).

Segundo Czeresnia(2003 p. 42), as condutas em relação a proteção, promoção e prevenção à saúde são intervenções orientadas a prevenir o surgimento de doenças específicas, diminuindo assim a incidência e prevalência na sociedade. Os projetos de prevenção e de educação em saúde baseia-se mediante a divulgação de informação científica e de recomendações normativas de mudanças de hábitos. Promoção em saúde são as medidas que não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem-estar, como alimentação saudável, atividade física, antitabagismo e antielitismo. As estratégias de promoção ressaltam a transformação das condições de vida e de trabalho que conformam a

estrutura subjacente aos problemas de saúde, demandando uma abordagem Inter setorial.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define detecção precoce como o diagnóstico do câncer no seu estágio pré-sintomático, ou seja, antes que haja manifestação de sintomas ou alteração ao exame físico realizado por um profissional da área da saúde. Assim tem-se como estratégias a identificação precoce - abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença- e o rastreamento - aplicação de um teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhá-la para investigação e tratamento (OMS, 2007).

Estima-se que esta pesquisa identifique as ações exercidas pelo Enfermeiro na atenção ao câncer ginecológico sejam: estímulo à realização do exame preventivo citológico – Papanicolau-, identificação de sinais e sintomas a serem investigado (sangramento vaginal, corrimento e dor), estímulo à imunização para meninas com cobertura. A realização efetiva dessas e de outras ações comprovará sua efetividade na prevenção e/ou identificação precoce do câncer de colo uterino (IGLESIAS *et al.*, 2019).

Espera-se que as condutas de promoção à saúde realizada pelo Enfermeiro como atividades informativas em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), na acolhida na unidade, na sala de espera, e outras, promova o fortalecimento e/ou criação de vínculo das unidades básicas de saúde com a mulher (MICHELIN *etal.*, 2015).

É provável que a pesquisa evidencie falhas nas ações do enfermeiro e que ajustes devem ser concretizados ao alcance da cobertura da população alvo, proporcionando uma redução de diagnósticos tardios e prognósticos ruins, além de identificar os motivos da baixa adesão ao exame citológico e o cuidado à saúde pelas mulheres deste serviço (PINHO; JODASS; COCHI, 2012).

Objetivo desse estudo será identificar a influência das ações de promoção, prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico, realizadas pelos enfermeiros, nos índices de adoecimento pelas mulheres no serviço de atenção básica;discorrer sobre a afecção ginecológica mais prevalentemediante estudos publicados cientificamente e verificar a adesão e a periodicidade da realização do exame preventivo de câncer ginecológico, pelas mulheres acolhidas na atenção básica a saúde.

## 2 METODOLOGIA

O presente estudo se constituiu de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Marconi e Lakatos (2021) afirma que a revisão bibliográfica compreende uma forma de pesquisa que permite uma compreensão mais aprofundada de um determinado tema, utilizando-se da contribuição de outros autores em relação ao tema. Sua execução deu-se mediante a busca de autores e obras relacionadas ao assunto, sistematizando os saberes e conhecimentos existentes em relação a ele.

A pesquisa descreveu ações de saúde realizadas pelo enfermeiro na atenção básica a saúde na prevenção do câncer ginecológico por uma análise minuciosa e descritiva para compreender as informações relevantes em relação ao tema. E assim, fundamentar a hipótese levantada da importância das ações de enfermagem na promoção, prevenção e identificação precoce do câncer ginecológico (SILVA; FOSSÁ, 2015).

A base de dados para construção deste estudo foi considerada literaturas do período de 2003 a 2020, e utilizadas, para a busca de artigos, as bases de dados: Ministério da Saúde; SciELO; revistas científicas em saúde; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os descritores utilizados para a coleta dos artigos foram: câncer ginecológico, promoção de saúde e o enfermeiro na atenção básica. A seleção de artigos foi feita em conformidade com o tema proposto, sendo descartados os artigos que, apesar de constarem no resultado da busca, não apresentaram ligação com o tema proposto. Observa-se ainda que monografias e caderno de atenção básica a saúde, integraram o conjunto de artigos analisados.

Após a busca destes artigos foi realizada a análise que visa responder o objetivo do estudo e a partir da análise dos seus conteúdos, realizou-se a interpretação para então a elaboração do texto final.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Câncer ginecológico

##### 3.1.1 Conceito de câncer ginecológico

Segundo INCA (2020) o câncer ginecológico é um tumor que se desenvolve a partir de alterações no colo uterino, que está localizado no fundo da vagina. Essas alterações são chamadas de lesões precursoras e são curáveis na maior parte dos casos, desde que seja descoberta e tratada adequadamente, e se não forem tratadas a tempo pode se transformar em câncer.

O câncer em estágio inicial não apresenta indícios, mais com o avanço da doença pode vir a acontecer sangramento vaginal, corrimento e dor. Quando ocorrer essas manifestações, as orientações são sempre está procurando a unidade básica de saúde para tirar dúvidas afim dos profissionais investigar os sinais e sintomas e iniciar o devido tratamento (INCA, 2020).

Portanto pode-se concluir neste subtítulo que o câncer ginecológico pode ser evitado com uma detecção precoce através de um acolhimento por parte dos profissionais de saúde onde estes iram encaminhar para um exame preventivo (Papanicolau) a fim de começar um tratamento eficaz se for necessário (INCA, 2020).

##### 3.1.2 Tipos de câncer ginecológicos

O carcinoma, que é o câncer da vulva, numa visão geral representa 0,6% dos tumores malignos em mulheres, e 4% das neoplasias malignas do trato genital feminino. Os fatores de risco conhecidos que contribuem para desenvolvimento da neoplasia são: lesões associadas ao HPV, idade avançada, tabagismo, presença de líquen escleroso, imunodepressão, história de neoplasia intraepitelial e câncer cervical (MILFONT, 2020).

Muitas das vezes o câncer de vulva apresenta-se inicialmente assintomático. Nesses casos sintomáticos podem ser observados longo histórico de prurido, dor local, ardor, corrimento vaginal, disúria, sangramento fora do período menstrual, nódulo ou ulceração e áreas da pele com cor e textura alteradas. Detectando em estágio inicial há maior chance de haver tratamento das lesões precursoras, através do exame clínico, vulvoscopia e, eventualmente biopsia, resultando na prevenção de progressão da doença. Nos estágios avançados também são observados sintomas como dor à relação sexual (dispareunia) e nódulos na região da virilha, refletindo metástase linfonodal(MILFONT, 2020).

Alto percentual de letalidade devido ao diagnóstico tardio, essa é a característica do câncer de ovário. Realizar diagnóstico desse câncer é muito difícil, pois geralmente não há sintomas durante seu desenvolvimento, e quando se manifesta, ele já está num estado avançado. Os fatores de risco que contribuem para o surgimento deste câncer são: idade, susceptibilidade genética e mutações deletérias nos genes relacionados ao câncer de ovário (OLIVEIRA; OLIVEIRA; ARAUJO, 2016).

Não há um método diagnóstico confiável, fácil para executar e que possa ser realizado em todas as mulheres. Câncer de ovário atinge mulheres com uma frequência de 80% na faixa etária de 45 a 65 anos(OLIVEIRA; OLIVEIRA; ARAUJO, 2016).

De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o sexto colocado na listagem dos cânceres é o ENDOMETRIO, no Brasil é o sétimo mais frequente.

Este é o tipo de câncer mais comum nos países desenvolvidos, estando relacionado ao estilo de vida ocidental tendo como fatores de risco a obesidade e sedentarismo. Conforme, a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO), a maioria das pacientes apresentam-se na maioria das vezes no estágio I estas demonstram prognóstico com taxas de sobrevida em torno de 90% a 95% (ROCHA *et al.*, 2019).

## **3.2 Ações prestadas pelo enfermeiro nas unidades básicas de saúde**

### **3.2.1 Ações de promoção prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico**

É fato que o câncer com maior potencial de cura é/ou prevenção também seja um dos com maiores frequências entre as mulheres. O câncer de colo uterino está na segunda posição no ranking dos mais frequentes entre as mulheres, entretanto, este quadro pode ser facilmente reversível, se, e somente se diagnosticado nas fases iniciais do câncer. A população deve se atentar para os sinais de alerta, os comportamentos de risco e manter uma frequência na prevenção, com isso reduzimos a exposição aos agentes carcinogênicos (OLIVEIRA *et al.*,2012).

Existem duas etapas para a prevenção, sendo elas: primária e secundária. Uma vez que somos impossibilitados de alterarmos nossa predisposição genética, nos resta a possibilidade de realizar ações para combater a exposição e os fatores que causam o câncer. Sendo assim, visando uma melhor qualidade de vida e bem-estar, promovendo a saúde é feita a prevenção primária. Esse tipo de prevenção é o principal responsável em evitar o aparecimento da doença por meio da intervenção no meio ambiente e em seus fatores de risco (OLIVEIRA *et al.*,2012).

Já na prevenção secundária, a simplificação do tratamento e o diagnóstico precoce, entendido por rastreamento do câncer são essenciais. A identificação precoce deste câncer é de extrema importância, já que a cura deste câncer pode chegar a 100% e na grande maioria dos casos pode ser resolvido a nível ambulatorial (OLIVEIRA *et al.*,2012).

### 3.1.3 A importância do exame preventivo (Papanicolau)

O principal causador do câncer ginecológico é o papiloma vírus humano (HPV) (BRITTO; PIMENTEL, 2008). O Papanicolau permite um diagnóstico precoce em mulheres que não apresentam sinais e sintomas, o exame irá auxiliar para a detecção de lesões precursoras e da doença nos estágios iniciais.

O exame preventivo do câncer uterino se caracteriza por ser um método de rastreamento seguro, eficaz e de baixo custo, que é fornecido para as mulheres na Unidade Básica de Saúde (UBS). Em 1988, o Ministério da Saúde (MS), por meio do Instituto Nacional de Câncer (INCA), estabeleceu que, no Brasil, o exame preventivo deveria ser feito em mulheres entre 25 a 59 anos de idade ou que já tivessem iniciado relação sexual mesmo antes desta faixa etária. É recomendado sua realização uma

vez-anualmente e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos (TOURINHO *et al.*, 2011).

Sendo assim podemos concluir que este tópico que aborda sobre o câncer ginecológico e a importância do exame preventivo e de suma importância para uma detecção precoce da doença onde terá um prognóstico positivo. Diante do que foi exposto, sendo assim o enfermeiro tem como conduta orientar a respeito das ações de promoção prevenção.

### **3.3 Consulta ginecologia**

No Brasil, a Atenção Básica é a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. Este deve ser o principal acesso dos usuários na Rede de Atenção à Saúde (RAS) (RIBEIRO; GOES, 2021).

A consulta ginecológica deve abordar temas relacionados à sexualidade da mulher, planejamento familiar, histórico ginecológico e obstétrico e aspectos psicológicos, além da anamnese e exame físico para diagnóstico e conduta relacionada à terapêutica, estimulando o autocuidado, acolhendo e valorizando o encontro com a usuária (RIBEIRO; GOES, 2021).

Contudo, a consulta deve valorizar o acolhimento e ser fundamentada nos princípios da universalidade, integralidade, equidade e resolutividade. Sendo assim o preventivo não se resume apenas a coleta, mas sim a consulta de enfermagem, o profissional olhar o paciente de forma holística (RIBEIRO; GOES, 2021).

### **3.4 Tratamento do câncer ginecológico**

O tratamento do câncer do colo do útero, conforme prevê a Política Nacional de Atenção Oncológica, deve ser feito nas Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e nos Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), que fazem parte de hospitais de nível terciário.

Este nível de atenção deve estar capacitado para determinar a extensão da neoplasia, tratar, cuidar e assegurar a qualidade da assistência oncológica. Entre os tratamentos mais comuns para o câncer do colo do útero estão a cirurgia e a radioterapia. O tipo de tratamento dependerá do estadiamento da doença, tamanho do tumor e fatores pessoais, como idade e desejo de preservação da fertilidade (INCA,2020).

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir dessa pesquisa de revisão bibliográfica foi possível uma melhor compreensão sobre as ações do enfermeiro em relação a proteção, promoção, prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico, dá se a importância do vínculo do enfermeiro juntamente com os agentes comunitários de saúde para melhor atendimento a essas mulheres/clientes das unidades básicas de saúde.

Portanto, as ações do enfermeiro na Atenção Básica a saúde são de extrema importância no que se diz a prevenção do câncer ginecológico, seja por doenças sexualmente transmissíveis e/ou por hereditariedade trazendo para a cliente orientações necessárias e precisa.

Cabe inferir que a equipe de saúde transdisciplinar da Atenção Básica a Saúde é fundamental na saúde da mulher no que reflete na adesão das mulheres, e essa equipe precisa sentir pertencente aos princípios e diretrizes do SUS e Atenção Básica, além de alcançar metas/indicadores de saúde é evidenciar a qualidade de vida do seu público alvo, bem como partilhar o conhecimento e a adesão ao exame Papanicolau de mulheres que freqüentam a Atenção Básica a Saúde, contribuindo assim com a diminuição da incidência e prevalência de afecções ginecológicas e detecção precoce do câncer ginecológico.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, 82 p.: il. 2004– (C. Projetos, Programas e Relatórios) ISBN 85-334-0781-5. Acesso em: 01 mar.2020.

BRITTO, Luciana Maria; PIMENTEL Regina Loureiro; A comunicação na abordagem preventiva do câncer do colo do útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. **Saúde Soc.**São Paulo, v.17, n.2. Apr/Jun 2008. Disponível em:[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902008000200012](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000200012) Acesso em: 15 mai. 2020.

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Cadernos de Saúde Pública Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.p.39-53. Acesso em: 01 mar.2020.

IGLESIAS, Gabriela Abasto, et al. **Conhecimento e adesão ao Papanicolau de mulheres de uma rede de atenção primária à saúde**. Rev. Ciênc. Med. 28(1): 21-30. 2019;. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v28n1a4008> Acesso em: 01 mar.2020

INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CANCER- **Estimativa para 2020 de câncer de colo de útero. Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero> Acesso em: 01 mar.2020.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/o-que-e-cancer-colo-utero> Acesso em: 15 mai. 2020.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros**. Departamento de educação especial, programa de pós-graduação em Educação, UNesps, Marília, CNPQ 2019.

MICHELIN, Samanta Rodrigues; MARCHI, Jamila Gabriela; HYEDA,IsabelaSchurhaus; HEIDEMAN, Ivonete Teresinha SchülterBuss; NITSCHKE, Rosane Gonçalves. Percepção das mulheres sobre promoção da saúde durante a consulta de enfermagem. **rev. Ciência, Cuidado E Saúde**, 2015 14(1), 901 - 909. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i1.20300>. Acesso em: 01 mar.2020.

Milfont, Flávia Lopes de Lima.**Resposta inflamatória primária associada ao tumor no carcinoma invasivo da vulva**. São Paulo, 2020.87p. Disponível em: <https://accamargo.phlnet.com.br/Doutorado/2020/FLLMilfont/FLLMilfont.pdf>

MOURA, Gustavo Belém. **Desenho de um programa de diagnóstico precoce para câncer de colo de útero no Ceará – 2016**. Monografia (graduação em Ciências Econômicas) – Universidade Federal do Ceará, Graduação em Ciências Econômicas, Fortaleza, 2016. Acesso em: 01 mar.2020.

NOAS-SUS. **Portaria nº 95**, de 26 de janeiro de 2001 Norma Operacional de Saúde-SUS 01/2001. Ministério da Saúde. Disponível em:[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0095\\_26\\_01\\_2001.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0095_26_01_2001.html). Acesso em: 01 mar.2020.

NUNES, Ginete Cavalcante; NASCIMENTO, Maria Cristina Delmondes do; LUZ, Maria Aparecida Carvalho Alencar. **Pesquisa científica: conceitos básicos** Ano 10, No. 29. Fevereiro/2016 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id> Acesso em: 01 mar.2020.

OLIVEIRA, Andressa Mendonça, *et al.* Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência. **Rev. esc. enferm. USP** São Paulo, vol.46, no.1.fev. 2012. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000100032&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100032&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 17 mai. 2020.

OLIVEIRA, João Lucas Campos de; MAGALHÃES, Ana Maria Muller de; MATSUDA, Laura Misue. Métodos mistos na pesquisa em enfermagem: possibilidades de aplicação à luz de Creswell. **Rev. Enferm.**,27(2), 2018; e05060017. Acesso em: 01 mar.2020.

OLIVEIRA, Katiele Marques de; OLIVEIRA, Murielly Marques de; ARAUJO, Raquel Soares Araújo. Câncer de ovário e detecção precoce: revisão bibliográfica da literatura. **Revista Científica FacMais**, Volume. VII, Número 3. Ano 2016/2º Semestre. ISSN 2238-8427. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-05-C%C3%A2ncer-de-ov%C3%A1rio-e-detec%C3%A7%C3%A3o-precoce-revis%C3%A3o-bibliogr%C3%A1fica-da-literatura.pdf>

OMS Organização Mundial da Saúde- World Health Organization. **Cancer Control. Knowledge into action.** Early Detection WHO guide for effective programmes. Switzerland: WHO, 2007. Acesso em: 01 mar.2020.

PINHO, Maria Carla Vieira; JODAS, Denise Albieri; SCOCHI, Maria José. Profissionais de saúde e o programa de controle do câncer do colo uterino e mama. **Rev. Enferm. UFSM**, 2(2): 242-251. Mai/Ago2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/4418/3748>. Acesso em: 02 mar.2020.

RIBEIRO, Leonardo Lima; GOES, Ângela Cristina Fagundes. Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 10 n. 1 (2021). Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3334>

ROCHA, Livia Laura dos Santos, *et al.* Linfonodo sentinela no câncer de endométrio: Revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/ElectronicJournalCollectionHealth** | ISSN 2178-2091- Vol. 11 (5) | e 302. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/302/200>

SOUSA, JeniferDantas de. **Prevalência global de câncer ginecológico desafios do diagnóstico e tratamento**: uma revisão de literatura 2019 Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2019. Referências: f. 30-34 Acesso em: 01 mar.2020.